**Etnografia em espaços de Educação Infantil: possibilidades para compreender a construção da identidade étnico-racial de crianças pré-escolares**

Cristina Teodoro

Universidade da integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB)

No Brasil, a forma como crianças pré-escolares explicitam seus pertencimentos étnico-raciais é um tema pouco pesquisado. Nesse sentido, a comunicação visa apresentar alguns dos resultados encontrados com o desenvolvimento da pesquisa de doutorado “Identificação Étnico-racial na voz de Crianças em Espaços de Educação Infantil”, finalizada em 2011 no Programa de Pós-graduação em Psicologia da Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Crianças entre 4 e 5 anos de idade foram os sujeitos do estudou, que objetivou compreender: a) se – e como – as crianças em idade pré-escolar compreendiam a identificação étnico-racial; b) os critérios que empregavam para tal; e c) a forma por meio da qual essa identificação era explicitada. A pesquisa qualitativa foi utilizada a partir da abordagem etnográfica eteve como foco, captar a voz das crianças por meio de conversas informais e contação de histórias – com e pelas crianças. O referencial teórico foi constituído com base em três abordagens: 1) as teorias acerca da identificação étnico-racial, em especial aquelas que consideram a raça uma construção social; a proposta sócio-histórica da Psicologia, com particular atenção às categorias “sentido” e “significado”; e 3) a concepção proposta pela Sociologia da Infância. Entre outros resultados aferidos, destacam-se os seguintes: as crianças já haviam se apropriado de conceitos sociais e culturais, particularmente aqueles que atribuem sentidos e significados negativos aos membros pertencentes ao grupo negro e, de forma positivada, aos membros do denominado grupo branco. Aspectos preconceituosos e racistas foram observados no âmbito do verbal, no entanto, não constatou-se o ocorrido nas relações estabelecidas entre as crianças. O corpo –constitutivo e constituinte da identidade - era fator de negação, particularmente daquelas crianças que se identificaram como pertencentes ao grupo étnico-racial negro.

**Palavras chave**: Crianças. Educação Infantil. Corpo. Etnografia. Identidade étnico-racial.